

**VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL) – Comunicação de**

Líder: Boa tarde, Presidente Mônica, vereadores e vereadoras, público que participa desta sessão; eu queria comunicar – aqui está presente o Djedah, da área da saúde, da assessoria do governo, do Ver. Mauro Pinheiro – que eu, ontem, estive na Procuradoria do Trabalho, reunido com o procurador-chefe do Ministério Público do Trabalho da 4ª região, o Dr. Victor Laitano, com o vice-chefe da Procuradoria do Trabalho, o Sr. Gilson Azevedo, e com a

procuradora-chefe substituta, a Dra. Mariana Teixeira. Eu levei aos procuradores e à procuradora denúncias em relação a um processo vergonhoso de terceirização que nós vivemos na saúde de Porto Alegre. Eu sei que há trabalhadores da saúde aqui presentes. Nós teremos aqui, no dia 16, a formação da frente parlamentar para defender o HPS. O governo já está gastando recursos públicos para fazer um projeto de privatização da gestão do HPS que pode terminar como terminou o processo que ocorreu lá em Canoas, com prejuízo e roubalheira de R\$ 40 milhões dos cofres públicos, porque terceirização tem se confirmado como esquema de corrupção.

Nós temos 200 porteiros na rede de saúde. Quando eu estava organizando a frente parlamentar, indo ao HPS, nós percebemos que os porteiros – são 22 porteiros no HPS –, que são funcionários de uma terceirizada da Prefeitura, que agora se chama... É tão escandaloso que as terceirizadas mudam – elas mudam, os funcionários não mudam! As terceirizadas não pagam os salários, eles estão sem receber, não receberam em fevereiro, março e abril – os porteiros do HPS. Eu estava com a Bruna, que é a jornalista que está ali filmando, e ela me disse: “Mas eles seguem trabalhando por quê?” Eles seguem trabalhando, porque ficam na expectativa de que a outra terceirizada que vai entrar pague os salários. Já teve uma que não pagou, foi substituída por outra que segue sem pagar. A que não pagou, a que prestava o serviço era a tal de ML Correa. Não tem tanta importância o nome, porque se for investigar bem, o nome dessas terceirizadas, na verdade, é outro. Isso aqui é nome fantasia, depois deixam de pagar, às vezes, quando vai ser investigada, essa terceirizada nem existe, já faliu. Mas pode ter certeza que o sujeito que foi proprietário dela não faliu, e ainda embolsou o dinheiro que era o dinheiro que tinha que ir para os salários dos trabalhadores.

Então, nós fomos denunciar isso para os procuradores, denunciar a empresa RS Assessoria em Obras, Prof. Alex. A terceirizada que faz o controle da portaria do HPS é a RS Assessoria em Obras, nós levamos o CNPJ deles para a Procuradoria, e eles vão investigar essa empresa. Mas o que me chama a atenção é o seguinte: quem contrata também tem responsabilidade. A Prefeitura tem responsabilidade por contratar empresas terceirizadas, picaretas, que não pagam os salários sequer dos trabalhadores que estão trabalhando e que estão dando o seu sangue para garantir a segurança, o atendimento no HPS. E aqui nós estamos, no dia de hoje, com a mobilização, isso é uma pauta para a semana que vem, sei que o Carús está envolvido nisso, via COSMAM. É muito importante, nós estamos trabalhando com o Carús, porque tem uma demanda para votação do projeto do IMESF, tem uma demanda que é a isonomia dos técnicos de enfermagem com os demais técnicos, são os que ficam na ponta da saúde, são os que representam o Estado. Então, essa equiparação tem que ser garantida. Eu acho que é muito importante, Mauro Pinheiro, tratar desse assunto para que essa reivindicação seja atendida, assim como sei que tem uma demanda dos enfermeiros para garantir a isonomia também com os odontólogos. Nós estamos num momento onde se tem a oportunidade de votar melhorias no IMESF, e essas melhorias no IMESF devem ter uma correspondência no atendimento à demanda justa para aqueles trabalhadores que garantem o serviço público e o atendimento do povo mais necessitado. Sem eles não tem saúde pública e por isso devem ser escutados. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final)